

Análise do cenário de queixas técnicas de opme em hospital sentinela em Salvador-BA

Maria Clara do Nascimento Rodrigues, Aline Cristina Barros Luz Amaral, Cristiane Hoffmeister Rocha, Fábio Berilli de Carvalho

UFBA/Hospital Santa Izabel-BA

Introdução: A Farmacovigilância é uma ciência que expande sua alçada além da prevenção ou minimização de eventos relacionados a medicamentos. Tratando-se de queixas técnicas (QT), também abrange em sua incumbência as Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) que se adequam ao recente campo da tecnovigilância. Em um hospital de alta complexidade onde se configuram como unidades assistenciais centros cirúrgicos, setores de Gastrologia e Hemodinâmica, além de Oncologia, itens OPME e sua disponibilidade funcional são imprescindíveis. **Objetivo:** Analisar o cenário de QT de OPME em Hospital Sentinela de Salvador-Ba após a implantação do Serviço de Farmacovigilância. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo e unicêntrico. Foram incluídos resultados referentes a notificações de desvio de qualidade entre os meses de outubro de 2018 e maio de 2019. O estudo foi realizado em um hospital filantrópico de alta complexidade, com capacidade para 549 leitos, referência em Cardiologia, Ortopedia, Neurologia e Pediatria, com expressiva rotatividade de itens OPME, entre compras e consignações. Dessa forma, através desse estudo se buscou estratificar as ocorrências de acordo com os tipos de itens e motivos das QT, bem como avaliar, em termos financeiros, qual foi o retorno obtido quanto a ressarcimentos. **Resultados:** Encontrou-se em uma totalidade de 85 queixas técnicas notificadas pela equipe assistencial desde a implantação do serviço em outubro de 2018. Dessas, 36,5% (n = 31) notificações foram referentes a artigos do tipo OPME. Destacaram-se: cateteres/fios (29%; n = 9), sistemas de grampeamento (19,4%; n = 6) e problemas em kits (29%; n = 9), com 22,6% (n = 7) em heterogeneidade. Em relação aos motivos dos desvios de qualidade sobressaíram o não funcionamento total ou parcial [(29% n = 9) e (19,4% n = 6), respectivamente] e estreitamento ou resistência relacionados ao lúmen dos artigos, 19% (n = 6). Todavia, considerando os 31 itens dispostos, 9 notificações tiveram como desfecho o ressarcimento do valor de compra. Assim, a instituição evitou uma perda de R\$ 4266,85 com o ajuste desses artigos mediado pelo serviço. Todos os casos foram notificados para a vigilância sanitária e foi realizado o contato com o fornecedor do produto com o intuito de reduzir o ônus financeiro para a instituição. **Conclusão:** Através desse estudo foi possível mostrar o cenário das queixas técnicas referentes a OPME em um hospital sentinela de Salvador-Ba. Não obstante, pode-se perceber o ganho que um fluxo consolidado garante à economia, não só institucional, mas de forma macroscópica, uma vez que auxilia na tratativa entre fornecedores e eventos relacionados aos onerosos itens por eles vinculados em todo país, promovendo uma cultura de segurança. Ainda nesse intuito, espera-se ampliar o entendimento da equipe diante da identificação de eventos adversos para melhoria de processos. **Palavras-chave:** Farmacovigilância, Avaliação de Processos, Administração de Materiais no Hospital